



## **CONSULTORIA EMPRESARIAL ONTOPSICOLÓGICA E O PROJETO FORMAÇÃO DE GESTORES: DESENVOLVENDO A INTELIGÊNCIA HUMANA INTEGRAL**

Vera Lúcia Rodegheri  
Claudiane Weber  
Sylvia Barretto  
Mariana dos Reis Veras  
Bibiana Pereira de Fraga

*Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalhos e sociais. Como formar pessoas para serem si mesmas em um contexto tecnológico?*

**Resumo:** Neste trabalho objetiva-se relatar uma prática bem-sucedida, a partir da metodologia da Ciência Ontopsicológica, o projeto formação de gestores. A coleta de dados foi realizada por meio de depoimentos dos participantes a respeito do processo formativo e de seus resultados. A pesquisa evidenciou a eficácia da formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral na preparação e resposta dos gestores frente a desafios emergentes, tendo sido um diferencial estratégico em contextos de crise, como o desastre climático ocorrido no Rio Grande do Sul, em maio de 2024.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia. Consultoria Empresarial. Formação integral. Gestão de crise.

### **1. INTRODUÇÃO**

No presente trabalho objetiva-se relatar uma prática bem-sucedida por meio do “projeto formação de gestores”. O projeto iniciou em 2020 pelo grupo de formação em psicoterapia, composto pela coordenadora e consultoras, a partir do método da Ciência Ontopsicológica.

A gênese do projeto de formação de gestores é a sinergia de três esferas: o empresário - líder de empresa; os gestores destas empresas; e as consultoras empresariais em formação. A formação das consultoras empresariais dentro do projeto se dá por meio do estudo e ensino da teoria Ontopsicológica; a prática das consultorias individuais de autenticação; supervisão pela coordenadora do projeto.

A consultoria empresarial é um dos instrumentos da Ciência Ontopsicológica. A Ontopsicologia compreende o ser humano em sua totalidade, ou seja, a partir da atividade psíquica consciente e inconsciente, sendo que na radicalidade da atividade psíquica humana, existe um núcleo, um princípio que é “imane e transcendente” que faz o nexu com o mundo da vida do qual fazemos parte, denominado Em Si ôntico (Meneghetti, 2010). A Consultoria Ontopsicológica distingue-se da abordagem tradicional de consultoria empresarial, porque atua nas esferas operacionais, relativas aos processos empresariais (custos, vendas, gestão etc.), mas prioriza onde todo processo empresarial tem início: a unidade base homem (Meneghetti, 2010), considerando suas manifestações conscientes e inconscientes.

A motivação que trouxe à elaboração do presente artigo está relacionada à compreensão de que a formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral, fundamentada na Metodologia Ontopsicológica, possibilita a efetividade na tomada de decisões, na implementação do planejamento estratégico, no acompanhamento dos projetos, gestão das equipes, relação com os clientes e fornecedores, nos resultados econômicos, e, sobremaneira, na gestão de crises.

Este estudo busca investigar como uma formação voltada para o desenvolvimento da inteligência humana integral auxiliou na preparação e resposta de gestores de empresas frente a desafios emergentes, em especial, diante da situação de crise ocorrida no Rio Grande do Sul em maio de 2024.

Diante do exposto, o problema central a ser investigado foi: *Como o processo de formação de gestores contribuiu para o enfrentamento e tomada de decisões em situações de crise, como o evento climático extremo ocorrido em maio de 2024, no Rio Grande do Sul?*

## 2. FUNDAMENTAÇÃO

A partir do critério que dá a exatidão, o Em Si ôntico, a Consultoria Ontopsicológica oferece ao líder os instrumentos racionais para aplicar a própria intuição. O Em Si ôntico, sendo o critério de identidade e verdade, tem a faculdade de discriminar, momento a momento, o bem e o mal em sentido útil e funcional para o sujeito. No empreendedor, explicita as categorias operativas do momento (pessoas, gestão, meios, burocracia, contexto situacional etc.), identifica as causas e indica com exatidão os módulos de mudança e de intervenção para sanar e crescer.

Sendo assim, partimos da premissa de que quem conhece é o intelecto, ou seja, o Em Si ôntico. Conhece por meio da informação base que a vida usa no interno das individuações, o Campo Semântico. Sem a leitura do campo semântico, não se consegue chegar à verdade do real em si. Todavia, a consciência, que deveria refletir a reversibilidade com o real em si, foi desviada de sua função original. Essa função da consciência sofreu a interferência de uma imagem fixa, inserida na infância, denominada Matriz Reflexa. Deriva disso o fato de necessitarmos retomar uma consciência autêntica capaz de ler a informação contínua que o Em Si projeta, chamado Eu a priori, que é a sublimação projetiva do Em Si ôntico em situação, e informa a consciência. Temos a capacidade de “*intus legere actionem*”, isto é, capacidade de ler dentro da ação, esta é a verdadeira inteligência, depois, precisamos ordená-la com a capacidade decisional do Eu lógico histórico, alcançando assim uma racionalidade capaz de saber o real em si. De acordo com Vidor,

o princípio movente unitário da individuação é um núcleo inteligente que se mantém como guia do modo de ser, de organizar e agir através de ações constitutivas da própria vida. A forma inteligente é o princípio constituinte da identidade da vida humana e é anterior à formação da consciência, de modo que o pensar consciente necessita progressivamente refletir o modo de ser. A consciência, para tornar-se exata, deve adequar-se ao próprio projeto inteligente para realizar a intenção do valor pessoal (Vidor, 2014, p. 71).

Nesse sentido, o processo de autenticação é fundamental. Significa rever a exatidão do instrumento mental, tornando o sujeito eficiente operador da própria existência em todos os seus aspectos e de modo a encontrar a solução de correspondência ótima à tipologia da própria inteligência (Meneghetti, 2016). Somente por meio de um processo de autenticação da consciência, o sujeito será capaz de acessar e ler a informação essencial oriunda do Em Si ôntico, distinguindo-a de informações alheias ao seu princípio original.

Para possibilitar a recuperação da consciência exata, a Ciência Ontopsicológica formalizou instrumentos em uma metodologia própria que pode levar a consciência a refletir com base no critério de natureza, porque entra em contato com o mundo-da-vida. Segundo Vidor (2014), “o saber, para não ser reduzido a uma soma de opiniões, necessita fundamentar-se na medida do homem e o pensar é válido se reflete a fonte que informa o real conhecimento humano” (p. 72).

Por esse motivo, o Projeto Formação de Gestores tem como premissa a autenticação da consciência como fator indispensável ao desenvolvimento da inteligência humana integral. Na metodologia proposta neste percurso formativo, destaca-se a realização da consultoria individual

de autenticação como um dos instrumentos da Ciência Ontopsicológica, considerado indispensável para consentir a recuperação da reflexão direta do Eu a priori, em conformidade com a identidade de natureza do sujeito.

Concomitantemente, é necessário que a pessoa seja capaz de fazer a gestão das informações do Em Si ôntico de modo útil e funcional no decorrer da história. Ou seja, que o Eu lógico-histórico, a parte lógica e consciente de todas as nossas operações voluntárias, responsáveis, reflexivas, inteligentes e racionais, seja capaz de mediar o real externo segundo a exigência individual a partir do íntimo. Isso porque o projeto de natureza só se realiza quando o Eu apriori, que é a primeira imagem projetada pelo Em si ôntico, se formaliza historicamente na fenomenologia existencial. Conforme aponta Meneghetti: “ensinar como ter o Eu lógico-histórico funcional, como é feito e como se deve fazê-lo, portanto, como podemos formá-lo momento a momento. Uma vez que é estruturado de modo autêntico, esse Eu psicológico tem a capacidade e o poder de ser verdadeiro” (Meneghetti, 2016, p. 60). Torna-se essencial, portanto, o desenvolvimento de uma maturidade personológica, que implique a tomada de consciência, de responsabilidade, de voluntarismo, de racionalidade, no fazer-se como pessoa.

### 3. METODOLOGIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE GESTORES

A aplicação da metodologia Ontopsicológica na formação de gestores acontece em encontros mensais e presenciais, realizados ao longo de um dia e meio de atividades. Após as consultorias individuais, iniciam as aulas temáticas e atividades coletivas, que tem como objetivo introduzir os participantes ao tema proposto em cada encontro. Além disso, os encontros incluem a vivência dos instrumentos exclusivos da Ciência Ontopsicológica, como a Cinelogia<sup>1</sup>, Melolística<sup>2</sup>, Imagogia<sup>3</sup> e Melodance<sup>4</sup>, favorecendo a disponibilidade do Eu lógico histórico de cada participante para a avaliação de si mesmo em consonância com o seu projeto de natureza.

Em dezembro de 2023 incluiu-se mais um instrumento desenvolvido pela Ciência Ontopsicológica na formação de gestores, o Residence de autenticação. O Residence é um dos instrumentos do método ontopsicológico e, segundo Meneghetti:

É um stage full immersion de três a sete dias dirigidos a grupos selecionados de pessoas, durante o qual é efetuada uma verificação existencial. É preparado sobre a necessidade dos participantes realizarem a si mesmos de forma mais congruente e funcional no interior do espaço comunitário em que estes convivem. Portanto, verifica-se se o próprio modelo de vida - além de sadio - está também em gestão eficiente e de sucesso (Meneghetti, 2010, p. 361).

Ao final do Residence, as consultoras, junto com a coordenadora do projeto, avaliaram que era o momento de elevar o nível da formação. A intenção era incentivar uma maior responsabilidade, em cada um dos participantes, quanto ao seu processo de crescimento. Dessa forma, a proposta foi realizar, para o primeiro semestre de 2024, seis encontros mensais com a temática: Amadurecimento Personológico, sendo o último, um novo Residence.

Os quatro primeiros encontros foram presenciais, e buscaram promover o fortalecimento personológico, o estilo de vida e a capacidade de tomada de decisão. Os encontros de maio e junho precisaram ser alterados para a modalidade on-line devido às enchentes que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul. Em meio à crise climática, foram realizados três encontros on-line que tiveram a duração aproximada de duas horas. Os encontros on-line foram realizados com intuito de

1 Cinelogia: análise lógico-comportamental efetuada através da projeção fílmica.

2 Melolística: instrumento de base psicocorpórea que usa a música (tocada pelo condutor) e a dança (efetuada pelos participantes) com o propósito de restituir e potencializar a sanidade orgânica, o bem-estar psicofísico e a funcionalidade psicoemotiva.

3 Imagogia: voluntário recolhimento com subtração a qualquer percepção (sensória ou estática) para focalizar-se passivamente sobre o quadro das imagens passivas.

4 Melodance: modo de dançar que interpreta qualquer musicalidade rítmica antiga ou moderna, com os critérios da melolística.

auxiliar os gestores no enfrentamento da crise e no afinamento da capacidade de análise crítica das situações, tendo como base de diálogo dois livros: Projeto Terra (Meneghetti, 2021) e Em Busca da Alma (Meneghetti, 2019).

Nos encontros online, os gestores explicitaram como estavam enfrentando os desafios no gerir as pessoas, na relação com os clientes, e nos resultados econômico-financeiros, ou seja, como estavam analisando a situação, de forma crítica, e tomando medidas de emergência em suas empresas, junto aos clientes, fornecedores e comunidade onde estavam inseridos.

Em vista disso, evidenciou-se a possibilidade de investigar, por meio da análise de coleta dos depoimentos, a contribuição do projeto formação de gestores para o enfrentamento e tomada de decisões em situações de crise, como o evento climático ocorrido em maio de 2024, no Rio Grande do Sul.

Acredita-se que a pesquisa apresentada possa contribuir com a disseminação do conhecimento ontopsicológico aplicado, principalmente na área empresarial, e nos processos formativos para o desenvolvimento de gestores.

### **3.1. METODOLOGIA DA PESQUISA**

A metodologia de pesquisa utilizada foi a técnica de análise de conteúdo dos dados qualitativos. Segundo Mendes e Miskulin (2017), aplicando a técnica de análise de conteúdo a um grande volume de dados qualitativos, demonstraram um procedimento eficaz baseado nas premissas elaboradas por Bardin (2016). A análise de conteúdo, conforme desenvolvida por Bardin, é uma metodologia sistemática e objetiva para a descrição e quantificação de fenômenos comunicacionais. As etapas definidas incluem a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Durante a pré-análise, as pesquisadoras selecionaram e organizaram os dados qualitativos, estabelecendo categorias temáticas iniciais. Na etapa de exploração do material, procederam à codificação e classificação dos dados, buscando identificar padrões e relações significativas entre as categorias. Por fim, no tratamento dos resultados, foram realizadas inferências a partir dos dados analisados, interpretando os achados à luz do referencial teórico adotado.

## **4. RESULTADOS DA FORMAÇÃO DO PONTO DE VISTA DOS GESTORES**

Os 17 participantes gestores são de nove empresas, sendo que cinco iniciaram a formação em 2020; um em 2021; quatro em 2022 e sete em 2023. Destes, 11 são homens e quatro mulheres com idade entre 22 e 55 anos. No total, 8 gestores responderam à pesquisa.

A análise dos dados qualitativos abarcou as seguintes categorias temáticas: 1. O processo de autoconhecimento na Formação de Gestores; 2. A importância da formação para superar o momento de crise; 3. As ações bem-sucedidas e a responsabilidade.

### **4.1 RELATO DOS GESTORES SOBRE O PROCESSO DE AUTOCONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DE GESTORES**

Gestor 1, prima pelo processo de autoconhecimento no programa de Formação de Gestores:

Cada vez que tinha um encontro Formação de Gestores, sentia que algo em mim me tocava, e mexia por dentro, trazia a racionalidade que a forma que eu levava minha vida, precisava mudar, ali começa um autoconhecimento pessoal, [...] entender meu projeto de vida e em quais atitudes eu perdia o jogo, apenas após isso conseguiria compreender o resto. (Gestor 1)

[...] a cada mudança que eu fazia após um Formação de Gestores, onde utilizamos fer-

ramentas como Cineologia, Melolística, Melodance, Imagogia e, principalmente, na consultoria individual com a análise dos sonhos, comecei a notar que, com as informações que vinham e as ações que eu fazia a partir disso, eu tinha resultados na minha vida pessoal e profissional, eu crescia. [...] fazendo de uma forma séria as consultorias individuais, vim me desenvolvendo e com isso comecei a ter uma vida mais leve, entendi que o ponto estava em me autoconhecer, [...] antes não conseguia compreender. [...] para minha vida a Ontopsicologia é uma economia de tempo, [...] consigo ter uma racionalidade para compreender as outras pessoas e o mundo onde vivemos. (Gestor 1)

Gestor 4, prima por fazer o processo de autoconhecimento no programa de Formação de Gestores.

O programa de formação de gestores tem como principal função a minha autenticação. Se estou bem, consigo realizar. Saber onde estou acertando e errando por meio da psicoterapia. [...] Saber auscultar o meu corpo nas tomadas de decisões. (Gestor 4)

#### **4.2 RELATO DOS GESTORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PARA SUPERAR O MOMENTO DE CRISE**

Gestor 1, analisa as contribuições dos estudos e dos encontros on-line neste período, tendo sido relevantes para: manter a racionalidade; efetuar as decisões assertivas; e, consequentemente, auxiliar o ecossistema que a empresa está imersa, gerando resultados positivos para o todo:

Em momentos de crise [...] me fez estar bem, [...], sem entrar em histeria, trazendo para minha equipe que a empresa não podia parar, que se não fomos atingidos, precisávamos continuar trabalhando, pois essa era a forma de ajudar o todo. Consegui transmitir isso para a equipe, mostrando todo o ecossistema que nos atingia e que dependia de nós naquele momento e cada vez mais ia precisar. Mas conseguir manter essa racionalidade, apenas por estar bem, que era o que eu precisava para aquele momento, estar bem comigo mesmo, só assim conseguiria ajudar as pessoas, e compreender tudo aquilo que estava acontecendo, e com isso encarando as dificuldades como oportunidades de crescer. E realmente foi isso que aconteceu, a empresa cresceu em torno de 30% nesse período. Com isso, todo o ecossistema que a empresa faz parte cresceu e esse é o ponto, nós estando bem com nós mesmos, o entorno fica bem também, e isso nos traz uma responsabilidade como líderes, em continuar buscando esse autoconhecimento, pois não existe estabilidade: ou você cresce ou regride. (Gestor 1)

Gestor 8, analisa a importância dos encontros on-line durante a crise, para organizar as ações diárias e o estilo de vida necessário:

Os encontros online realizados durante o período e o conhecimento sobre a Ontopsicologia me fizeram refletir e ajustar cada pedaço do meu dia a dia para que ficasse condizente com aquilo que está de acordo com meu Em Si ôntico e com o que ele estava me dizendo através do sonho. (Gestor 8)

Gestor 2, analisa os momentos da catástrofe climática do Rio Grande do Sul, e as contribuições decorrentes do projeto Formação de Gestores como imprescindíveis para a tomada de decisões, tanto na vida individual como profissional:

O conhecimento Ontopsicológico me ajudou a ter mais consciência de mim mesmo, me dando a capacidade de entender como me portar nas diversas e lamentáveis situações que aconteceram nos últimos meses. Além disso, com o autoconhecimento adquirido, pude ajudar as pessoas de forma mais assertiva, mantendo uma profunda dignidade de mim mesmo. (Gestor 2)

Gestor 3, analisa os momentos de crise e da catástrofe climática do Rio Grande do Sul, e os benefícios do projeto Formação de Gestores para tomar as decisões de forma mais efetiva e, conseqüentemente, auxiliar as pessoas:

Ninguém nunca estará pronto para catástrofes como a que aconteceu, e em meio ao caos, temos dificuldade de agir e reagir, assim foi comigo. Tivemos dois encontros online, os quais vejo que foram a âncora do meu barco, onde consegui botar a cabeça no lugar, direção para onde e o que fazer, calma para poder guiar e consciência do meu compromisso com as pessoas e comigo mesmo, sendo isso fundamental como gestor. (Gestor 3)

O Gestor 4, analisa os momentos de crise e da catástrofe climática no Rio Grande do Sul e os benefícios com o projeto Formação de Gestores:

Certamente no ocorrido em maio de 2024, se eu não estivesse na ação, bem e realizando, poderia perder o controle da situação. A primeira coisa que fiz foi preparar minha equipe para o que poderia acontecer. Falta de mercadoria, baixa nas vendas entre outras. Também foi fundamental na condução e trabalho em cima dos nossos clientes [...]. O decorrer do período do programa de formação me fez compreender mais onde tenho que aplicar a minha melhor energia. (Gestor 4)

O Gestor 5, analisa as contribuições do projeto Formação de Gestores, especialmente evidente durante a catástrofe climática no Rio Grande do Sul, na avaliação da situação e adaptação de estratégias:

A formação não apenas nos forneceu um conjunto robusto de ferramentas teóricas, mas também nos preparou de forma prática para lidar com crises de maneira eficaz. Durante o evento crítico, a abordagem ontopsicológica foi fundamental para manter a clareza e a objetividade. Compreender e gerenciar as emoções próprias e das equipes permitiu que eu e meus colegas tomássemos decisões mais ponderadas e equilibradas, mesmo sob intensa pressão. A metodologia nos ajudou a analisar rapidamente a situação e a adaptar nossas estratégias para enfrentar os desafios emergentes. (Gestor 5)

Gestor 8, analisa a importância da consultoria individual para orientar a certeza interna e a tomada de decisões frente ao ambiente em crise:

A realização de consultorias individuais e a interpretação dos sonhos embasadas no método Ontopsicológico, ressaltaram, durante o período de crise, onde eram os pontos mais importantes e que mereciam ajustes. Na conclusão de cada consultoria realizada, notava-se um crescimento pessoal e um direcionamento para que a ajuda fosse interna primeiro e posteriormente para o externo. (Gestor 8)

O Gestor 5, analisa a realização de projetos e a gestão de equipes na crise e como conseguiu alinhar os objetivos das equipes e garantir que todos estivessem focados em soluções práticas:

“No que diz respeito à realização de projetos e à gestão de equipes, a formação nos forneceu uma base sólida para liderar com confiança [...]. Essa coesão foi crucial para a execução eficiente dos projetos de recuperação e para a manutenção da moral da equipe durante o processo. [...]” (Gestor 5)

O Gestor 5, analisa a relação com os clientes e o fortalecimento da capacidade de comunicação e empatia: *“Fomos capazes de abordar as preocupações dos clientes com mais sensibilidade e eficácia, o que ajudou a manter a confiança e a colaboração, mesmo em meio ao caos”*. (Gestor 5)

A metodologia ontopsicológica provou ser uma ferramenta essencial não só para crises específicas, mas para a gestão eficaz em todas as áreas da vida: *“Os resultados foram claros: a formação nos moldou para enfrentar a crise com resiliência e adaptabilidade, refletindo positivamente na nossa capacidade de recuperação e na gestão dos desafios”*. (Gestor 5)

O Gestor 6, analisa a decisão como gestor em assegurar que os colaboradores e seus familiares estivessem seguros e manter a empresa aberta:

Esta catástrofe deixou todos sem saber o que pensar e o que fazer, não foi diferente na nossa empresa, [...] toda nossa equipe muito abalada, insegura e abatida, [...] uma semântica muito negativa naquele momento, alguns colaboradores até “indignados” por estarmos abertos, querendo que a empresa fosse fechada e fossemos salvar as pessoas, muitos clientes e amigos perderam suas oficinas e suas casas. O primeiro passo foi identificar como estavam os familiares dos nossos colaboradores, [...]. Nossos colaboradores já estavam todos bem, com suas famílias seguras, nossa empresa longe de ser atingida pela água. (Gestor 6)

O Gestor 6, compreendeu que poderia auxiliar as pessoas em meio à crise climática por intermédio da empresa e com a união da equipe, e não fechando a empresa:

Precisava dar uma dinâmica diferente para aquele momento, todos precisavam saber o que fazer e como agir dali em diante, passei segurança a eles [...] a maneira que tínhamos de ajudar as pessoas atingidas era mantendo a empresa aberta, funcionando, [...], naquele momento eu não tinha certeza da dimensão do problema, mas tive o entendimento que precisava fazer isso, e acredito que, a partir dessa dinâmica, as coisas começaram a mudar, seguimos trabalhando e acompanhando, [...], que tínhamos que seguir fazendo nosso projeto para poder contribuir com o todo. (Gestor 6)

Gestor 8, evidencia a importância do conhecimento adquirido durante a formação de gestores para favorecer o discernimento em situação de crise: *“Vivenciar a Ontopsicologia durante um processo catastrófico nos ajuda a retomar o eixo e o caminho de cada coisa para que possamos ajudar cada colaborador, aos nossos negócios e a cada pessoa que nos cerca”*.

### 4.3 AS AÇÕES BEM-SUCEDIDAS E A RESPONSABILIDADE

O Gestor 6, em meio à crise, após a decisão de manter e equipe unida e a empresa aberta, intui uma grande oportunidade de negócio e de prestar serviços eficientes à sociedade:

[...] chamei a equipe de vendas e mostrei a eles que ali havia uma oportunidade de servirmos a sociedade com nossos produtos e serviços, e assim foi, os carros alagados começaram a vir para as oficinas mecânicas, a demanda por peças aumentou e nosso movimento começou a subir, só a nossa empresa estava atendendo, minha intuição fun-

cionou. Toda equipe percebeu ali uma oportunidade de fazermos nosso business. Nos organizamos para conseguir absorver todas as oportunidades de negócio, além de estar contribuindo com centenas de outras empresas que, naquele momento, estavam dependendo do nosso projeto, estávamos ajudando da forma que podíamos, recebemos duas carretas de mantimentos de SC [...] descarregamos dentro da nossa empresa e distribuímos em vários abrigos. (Gestor 6)

O Gestor 6, em meio à crise, atinge a meta de vendas da empresa para o ano de 2024 ainda em julho:

[...] no mês de maio [auge da crise] tivemos um aumento de quase 30% nas vendas com essa demanda aumentando surgiu a necessidade de aumentar a equipe comercial e de vendas, como nas demais áreas [...] fechamos o mês de junho com recorde de vendas, dos dois anos da distribuidora operando [...], nossa meta que estávamos projetando para final deste ano vamos atingir no mês de julho, será um crescimento de 50% nas vendas de maio a julho. (Gestor 6)

Gestor 6, analisa os momentos de crise, a exemplo da catástrofe, e as contribuições decorrentes do projeto Formação de Gestores. Analisa as ações bem-sucedidas e a responsabilidade:

Eu entendo que todas minhas ações, toda minha intencionalidade neste momento, a capacidade de estar bem, e entender que a responsabilidade era toda minha naquela situação, foi devido a minha preparação e aprendizado com a formação de gestores, me sinto um líder em formação, privilegiado [...] tenho certeza absoluta que há dois anos, sem a formação que tenho hoje, eu não teria enfrentado tudo isso com responsabilidade e com capacidade de entender o real, e tomar as decisões necessárias naquele momento. Todo conhecimento ontopsicológico que adquirimos através dos instrumentos de autenticação e, principalmente, as consultorias individuais, nos fazem ter o entendimento de onde devemos mudar, evoluir, resolver internamente e irmos para a ação, esta combinação nos torna a cada dia uma pessoa melhor, um líder cada vez mais preparado. Ainda tenho muito a evoluir, entendo que a ampliação da minha consciência é constante, mas me sinto muito realizado pela minha jornada e por tudo que venho construindo[...] (Gestor 6)

O Gestor 7 relata como a análise do sonho pela psicoterapeuta ontopsicológica contribuiu para enfrentar um momento muito difícil:

[...]em uma Consultoria Ontopsicológica individual, onde após relatar um sonho, a ontopsicóloga me disse que tal sonho trazia informações de perdas para o negócio de soja e para a empresa, me disse ainda para cuidar bem do negócio de arroz. [...] Saí daquela consultoria muito frustrado, pois a expectativa para a colheita dos nossos campos de sementes de soja eram muito boas e, por mais que eu já esteja frequentando o Curso de Formação de Gestores há quatro anos, não queria aceitar que um sonho pudesse ser tão rico de informações e detalhes, então segui em frente com grande expectativa de alto rendimento de colheita para os nossos campos de sementes de soja. Foi quando ao final do mês de abril [...] recebi por meio de rede social a primeira notícia daquela tragédia que se iniciava e imaginem só qual foi a primeira lembrança que me veio, [...] a Ontopsicóloga me orientando sobre o sonho. (Gestor 7)

[...] muitos colaboradores questionavam-me porque a empresa continuava de portas abertas, trabalhando, enquanto o “efeito manada” fazia com que várias empresas pa-

realisassem suas atividades, mesmo sem terem sido atingidas. A cada abordagem nesse sentido, lembrava-me do sonho e da ontopsíloga me dizendo para cuidar bem do arroz. E foi isso que me manteve firme no propósito de manter todos trabalhando e tudo funcionando. Conversava com os colaboradores e os questionava: de que forma vamos ajudar aqueles que haviam perdido suas lavouras de arroz se não tivéssemos sementes de arroz para entregar a eles para a próxima safra? E foi assim que enfrentamos a maior tragédia natural que o Rio Grande do Sul já enfrentou, com muito trabalho e com a orientação ontopsicológica recebida no Curso de Formação Integrada de Gestores. Através do sonho, superando as minhas resistências e questionamentos de como não daria para trabalhar com a soja nesse ano, e do porquê cuidar bem das lavouras de arroz. (Gestor 7)

Por fim, com os depoimentos se evidencia a eficácia da formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral na preparação e resposta dos gestores frente a desafios emergentes.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os resultados alcançados na formação de gestores a partir da metodologia da Ciência Ontopsicológica. Para tanto, procurou responder ao problema: Como o processo de formação de gestores contribuiu para o enfrentamento e tomada de decisões em situações de crise, como o evento climático extremo ocorrido em maio de 2024, no Rio Grande do Sul?

Os depoimentos evidenciam o autoconhecimento, decorrente da aplicação do método ontopsicológico, na promoção do desenvolvimento pessoal e profissional. Refletindo-se, este resultado, no modo como cada gestor realizou o enfrentamento e tomada de decisões em situações de crise, como o evento climático extremo ocorrido em maio de 2024, no Rio Grande do Sul. Nos depoimentos colhidos observa-se que houve um aumento no grau de responsabilidade, infere-se que este ocorre devido ao amadurecimento personalógico e maior segurança na tomada de decisões, tanto o amadurecimento como a segurança, fundadas no grau de autoconhecimento e fidelidade no executar as informações intuitivas. O amadurecimento e a responsabilização pessoal refletem-se também na nova postura profissional, ampliando o espaço de liderança, baseado na confiança da equipe quanto ao direcionamento do gestor.

Os resultados refletem-se também no âmbito econômico-financeiro da empresa e estendem-se para a comunidade à medida que, por meio da gestão eficiente da própria equipe e empresa, a comunidade de clientes, fornecedores e setor econômico se beneficiam em serviço e economia. Por fim, pode-se dizer que neste processo de formação os gestores manifestam que os ganhos foram integrais, especialmente porque tendo como critério o *Em Si* ôntico, esses resultados são na direção do utilitarismo funcional à identidade de cada ser humano. E, a metodologia da Ciência Ontopsicológica, aplicada à consultoria empresarial, proporciona a evolução progressiva da realização da pessoa, do business e da sociedade.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

MENEGHETTI, Antonio. **Em busca da alma**. 2. ed. Recanto Maestro (RS): Fundação Antonio Meneghetti, 2019.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro (RS): Ontopsicológica, 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **Projeto Terra**. Recanto Maestro (RS): Fundação Antonio Meneghetti, 2021.

MENEGHETTI, Antonio. **Residence Ontopsicológico**. Recanto Maestro (RS), 2016.

MENDES, Rosana Maria; MISKULIN, Rosana Giaretta Guerra. **A análise de conteúdo como uma metodologia**. Cadernos de Pesquisa [online]. 2017, v. 47, n. 165 [Acessado 5 Agosto 2024], pp. 1044-1066. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053143988>. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/198053143988>.

VIDOR, Alécio. **Uma nova pedagogia para a sociedade futura**. Princípios práticos. Recanto Maestro (RS): Fundação Antonio Meneghetti, 2014.